

081

A EPISTEMOLOGIA SUBJACENTE AO TRABALHO DOCENTE: A DOCÊNCIA DE MATEMÁTICA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO. *Janaína dos Santos Picetti, Fernando Becker.* (Faculdade de Educação, Departamento de Estudos Básicos, UFRGS).

Pretende-se investigar, nesta pesquisa, as concepções epistemológicas que fundamentam a prática docente de professores de matemática de todos os graus de ensino de escola pública. Realizou-se, para isso, uma entrevista, contendo 25 questões, com 34 docentes de matemática de diferentes idades, sexo e grau de formação. Observou-se suas salas de aula, como também se entrevistou um de seus alunos. A pesquisa encontra-se, no momento, em fase de análise do material coletado e redação. Esta parte da pesquisa visa a conferir como as concepções epistemológicas dos professores repercutem, mediante o ensino, nos alunos que responderam a seis questões: 1) Para que serve a matemática ensinada na escola? 2) Tu usas matemática fora da escola? Em que situações? 3) Como é a aula de matemática? Tu gostas dela? 4) Ela poderia ser melhor? Como? 5) O que tu mais gostaste de estudar em matemática? Por quê? 6) Como ensinava o melhor professor de matemática que tu tiveste? Será analisada, aqui, apenas uma dessas questões: “O que poderia ser melhorado nas aulas de matemática?”. A análise mostra que houve alunos que apontaram necessidades de melhorias: alguns na maneira como o professor constrói a sua prática pedagógica e outros ao respeito que este deve ter com o educando. No entanto, também houve alunos que não viam necessidade de melhorias das aulas, resumindo a sua resposta ao “Está bom assim”. Nesta última, a dúvida fica em torno de se realmente a aula está adequada para o aluno ou se este é dependente e acrítico quanto à maneira como o professor trabalha em sala de aula.